



Quarta-Feira, 06 de Agosto de 2025

Mulher aluga lado vazio da cama e fatura R\$ 3 mil por mês

Ela garante que os clientes dormem ao seu lado dela, mas não há qualquer tipo de envolvimento

A empreendedora Monique Jeremiah, de 36 anos, investiu em um negócio um tanto quanto inusitado após sua agência de viagens falir na pandemia e, hoje, fatura cerca de R\$ 3 mil por mês. Ela decidiu alugar o espaço vazio da cama de casal em que dorme, em um apartamento de um quarto em Queensland, na Austrália.

A proposta *hot bedding* - ou cama quente - se popularizou com o isolamento social na pandemia do coronavírus como uma opção para cortar custos e manter minimamente o contato social. Ela ressalta que o serviço é oferecido de "maneira respeitosa e sem compromisso" e que os interessados precisam ter capacidade de se desligar emocionalmente, explicou ao *7News*.

"É como dividir um quarto com duas camas, no entanto, vocês só dormem juntos na mesma cama", disse Monique. "São necessárias duas pessoas que respeitem o espaço, os valores e os limites uma da outra", completou

Apesar de não se envolver com os companheiros na hora do sono, o primeiro cliente de Monique foi um ex-namorado. No novo modelo de relacionamento, ele precisou desembolsar R\$ 540 por semana para dormir no local que já estava habituado a ficar. "Aproveitei a oportunidade para ter companhia", contou a empreendedora.